



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

VARIAÇÃO NA MORFOLOGIA FOLIAR INTERNA DE *Psychotria viridis* (RUIZ & PAV.) EM DIFERENTES AMBIENTES.

Thales Pessoa Magalhães^{1*}, Ordilena Ferreira de Miranda², Raquel da Silva Medeiros³

1. Graduando em Ciências Naturais, Universidade Federal do Amazonas; 2. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Fisiologia e Bioquímica de Plantas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz-ESALQ/USP; 3. Doutorado em Recursos Florestais pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz-ESALQ/USP. *hpthales.42@gmail.com

Tema/Meio de Apresentação: Ecofisiologia e anatomia/Pôster

Psychotria viridis (Ruiz & Pav.), é uma espécie arbustiva da família Rubiaceae, nativa da Floresta Amazônica, cujas folhas são usadas para produzir o chá Ayahuasca, que além do valor medicinal é utilizado em rituais religiosos. Dada a complexidade taxonômica da espécie, e devido à plasticidade das folhas, que podem sofrer alterações morfológicas em função de fatores abióticos, análise de características morfológicas pode auxiliar na sua correta identificação botânica, visto que, estas alterações, são rapidamente perceptíveis nas folhas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as diferenças morfológicas em folhas de *P. viridis*, em ambientes com diferentes condições de radiação solar. Folhas completamente expandidas foram coletadas das plantas entre 07:00-09:00 horas solar, em duas áreas distintas (1-Presidente Figueiredo-AM; 2-São João da Baliza-RR), e fixadas em álcool 70%. A partir de secções transversais e longitudinais feitas à mão livre e em dissociação das epidermes, procedeu-se as análises morfológicas, aferindo-se: espessura da cutícula, das epidermes adaxial/abaxial e dos parênquimas paliçádico/lacunosos; diâmetro do xilema/floema e densidade estomática. Foram obtidas fotomicrografias em câmera acoplada ao microscópio óptico e por microscópio eletrônico de varredura. As folhas da área-2 apresentaram cutícula adaxial bastante espessa, quando comparada às folhas da área-1, típica de plantas sob alta incidência de radiação solar, ornamentação cuticular foi encontrada nas duas áreas. Detectou-se maior diâmetro do xilema e espessura de parênquimas em folhas da área-1. As folhas de ambos os ambientes apresentaram tricomas na nervura central e estômatos do tipo paracítico. Folhas da área-2 apresentaram maior número de estômatos que as folhas da área-1. As plantas da área-2 mostraram xeromorfismo. A ornamentação cuticular mostrou ser uma característica morfológica que pode ser usada na identificação da espécie para ambos ambientes.

Agradecimentos ao Dr. Luiz Carlos Bonates pelas contribuições nos estudos e a FAPEAM pelo fornecimento da bolsa de estudos.